

O GOVERNO em marcha... aré

Possui informar, com absoluta segurança, que o país se encontra ante a iminência de novo aumento dos preços da gasolina e demais derivados do petróleo. Antecipo, aliás, que o C.N.P., em reunião secreta realizada há poucos dias, já aprovou a cotação majorista do consumo acordado com a lamentável e folclórica nasceria econômica do sr. Café Filho. Aguarda o governo do golpe, apenas, afastar óbices que julga mínimos, para consumar o atentado.

Um informante ligadíssimo ao Catete disse-me, ontem, que tais óbices poderão ser removidos, imediatamente, acreditando, por isso, que talvez amanhã o governo tornará público o novo assalto.

Intimidades

O sr. Olavo Oliveira, verme moderno do sr. José Linhares, transformou a presidência do IAPC (gabinete e dependências) num agradável ambiente doméstico; toda a família, distribuído por ali, em cargos de rendimento certo e polpudo.

Ontem, à tarde, Olavo Oliveira, que os íntimos chamam de Vavá, esteve no Ministério do Trabalho, onde conversou coisas de despesas e cozinha com o seu admirador Napoleão Bengala.

Uma visita

Zé Maria Whittaker regressou ontem de São Paulo. Chegou e encontrou sobre a mesa de trabalho um telegrama do seu corregedor e colega Carlos Villaveces, ministro da Fazenda colombiano, avisando que só virá ao Brasil depois do dia 25 do corrente.

Idéia Caninha

QUINZE SINDICATOS DISSEERAM "NAO" AOS ARMADORES

Os marítimos rejeitaram unanimemente a irrisória proposta de 15%

Centenas de marítimos, reunidos ontem em 15 diferentes sindicatos, deliberaram, sem exceção, repelir como ridícula e insultuosa a proposta patronal de 15% de aumento.

Tal resolução será transmitida ao governo e aos patrões na mesa-redonda que se realizará amanhã, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

Foram os seguintes os sindicatos que rejeitaram a proposta de 15%: operários navais, taifeiros, marinheiros, foguistas, práticos e arrais, mestres de pequena cabotagem, conferentes marítimos, eletricistas, e ferreiros, carpinteiros navais, comissários, oficiais de náutica, empregados e em estúdios marítimos, motoristas e radiotelegrafistas marítimos. No sábado, idêntica resolução já havia sido tomada pelo Sindicato de Oficiais de Máquinas.

TABELA DE EMERGÊNCIA

Hoje, em atenção às resoluções das assembleias ontem realizadas, a Federação dos Marítimos fará uma reunião com os presidentes de todos os sindicatos, para unificar os diversos pontos de vista existentes em torno da reivindicação de uma tabela de emergência. É pensamento da maioria optar por um aumento de emergência de 50% sobre os vencimentos percebidos pelos marítimos autárquicos, já incluídos os abonos e vantagens percebidas. Esse novo salário seria então fixado como salário-mínimo profissional: provisório, inclusive para os trabalhadores das empresas particulares. Para os operários navais seriam mantidas as bases reivindicadas na tabela inicial.

Em todas as assembleias, foi firmado um ponto de vista único: caso os armadores recusem a contraproposta do aumento de emergência, os marítimos voltarão a socorrer discussões em torno da tabela inicial.

MANOBRAS DO GOVERNO

Na última sexta-feira, um dia antes de apresentar novamente sua ridícula pro-

posta de 15%, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato das Empresas Marítimas avistou-se com o ministro Alencastro Guimarães. E podemos afirmar, com segurança, que durante longo tempo ambos tratarão de descobrir a melhor forma de desarticular a luta dos marítimos, assentando por fim que tentariam, na mesa-redonda de amanhã, levar a questão para a Justiça do Trabalho através da instauração do dissídio coletivo ex-officio. Isto conseguido, estaria desarticulada a unidade nacional dos marítimos, de vez que o processo de dissídio seria desmembrado por regiões, com levantamentos da elevação do custo de vida em cada Estado e a criação, desta forma, de forte disparidade salarial entre marítimos da mesma categoria. O sr. Paulo Ferraz optou por esta solução, já haver rasgado, no dia seguinte o compromisso assumido de apresentar uma nova proposta, em bases melhores, de vez que os 15% já haviam sido muito tempo rejeitados.

A Federação e os Sindicatos Marítimos, entretanto, já clientes das manobras planejadas pelo governo e os armadores, não permitiram que estas sejam levadas à prática.

MESA-REDONDA CONTRA O DESEMPRÉGO

Por outro lado, os marítimos darão prosseguimento à luta contra o desemprego que haverá entre eles, fazendo realizar, às 13,30 horas de amanhã, na sede do Sindicato dos Foguistas, um debate sobre «O Desemprego na Marinha Mercante», para o qual estão convidados todos os dirigentes sindicais e trabalhadores do mar.

Durante sua assembleia de ontem, os foguistas da Marinha Mercante aplaudiram a IMPRENSA POPULAR com uma entusiasmada salva de palmas, em agradecimento e apoio às reportagens que vimos publicando sobre seus problemas e reivindicações.

Pela Autonomia Carioca o Senhor João Goulart

Entrevista concedida ontem aos jornalistas credenciados junto à Câmara Municipal — Contra o aumento de impostos de vendas e consignações

O presidente do PTB e candidato vice-presidente da República no próximo pleito de 3 de outubro, sr. João Goulart, esteve ontem na Câmara Municipal a fim de manter contato com os membros da bancada trabalhista naquele Legislativo. Interpelado pela reportagem no gabinete do presidente da Câmara, Verônico Salomão Filho, o sr. João Goulart respondeu a várias perguntas que lhe foram formuladas.

Cabe ao carioca dizer: «Ditro Federal» e decidir o destino de...» — declarou. Manter ou não é favorável à emenda autonómica e afirmando sua confiança em que será convocada nova Assembleia Federal essa antiga e muito sentida aspiração dos cariocas.

CONTRA AUMENTO DE IMPOSTOS

O sr. Goulart, manifestou-se de acordo com o imposto sindical para que não se separassem os sindicatos. Acrescentou que deixou, ao lado do Ministro do Trabalho, 14 milhões orludos do imposto sindical, quantia que volatilizou com a atual ministração.

«Referindo aos problemas municipais, observou:

Juarez Não Mudou de Idéia: É Pela Entrega do Petróleo

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

a mistificação de que a entrega do petróleo seria só no início da exploração. Seu pensamento (que não mudou) é o seguinte: primeiro entregamos o petróleo aos trustes, depois tomamos o petróleo dos trustes...

Nesse depoimento permaneceu duas comissões parlamentares reunidas atinhamos, enfim, com a causa de tudo isso. E' uma dupla causa:

1º — A parte mais presente do problema é produzir petróleo antes do início da terceira guerra mundial, portanto, é premente entregar o nosso petróleo aos americanos.

Como se vê, o sr. Juarez não trata de questões em função dos interesses nacionais, mas em função da prepara-

raria e dos fracassos políticos no Brasil e outros países, estes entrem com o sr. Café Filho. Foi recebido em audiência especial.

Pedrinho Neto: Catete uns vinte minutos, tempo em que incendiou a atmosfera com forte clima de ex-tato e pô de arreio.

Conferência

Compadre Muniz: recebemos ontem pela manhã a visita do sr. Juarez Nascimento Távora.

Nada transpirou da conversa, que foi demorada.

Infrações

As firmas estrangeiras Bytong e The Brasiliense Coal Company Ltda., infringiram, em diversos artigos, a legislação trabalhista. Um zeloso fiscal, ao constatar o abuso, tratou de aplicar as penas respectivas às companhias pecadoras, mas não arranjou colissima alguma. Napoleão ainda é o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Bonemerências

Villaveces explicou que pouco adiantaram suas «mercenárias» em face dos feriados religiosos programados.

Perfumado

Pedro Calmon, o Pedrinho da capoeiragem sublinhou:

PADEIRO

Assembleia de servidores públicos está realizando um intenso movimento para garantir a urgência e aprovação das emendas — Reunião conjunta de diversas entidades na sexta-feira — Visitas, telegramas e telefonemas aos deputados relatores na Comissão do Serviço Público

TRES REUNIÕES DE SERVIDORES AMANHA, PELA RECLASSIFICAÇÃO

Intenso movimento para garantir a urgência e aprovação das emendas — Reunião conjunta de diversas entidades na sexta-feira — Visitas, telegramas e telefonemas aos deputados relatores na Comissão do Serviço Público

Os servidores públicos estão realizando um intenso movimento para garantir a urgência e aprovação das emendas — Reunião conjunta de diversas entidades na sexta-feira — Visitas, telegramas e telefonemas aos deputados relatores na Comissão do Serviço Público

parte todas as associações que tomam parte na luta pela classificação e particularmente os setores que apresentaram emendas no projeto em curso na Câmara, como a U.B.S.P.T. (servidores dos Correios e Telefones), A.S.D.N.E.R. (estradistas de rodagem), Casa da Guarda-Civil, Associação dos Práticos Rurais e Auxiliares de Enfermagem.

CONCENTRANDO NOS RELATÓRIOS

A U.M.P. está orientando todos os seus associados, em combinação com os demais entidades que participam da campanha, para que concentrem toda sua atividade, no momento, em torno dos deputados relatores do projeto e emendas na Comissão do Serviço Público, na Cá-

maria Federal: Lopo Coelho, Armando Correia e Georges Galvão. Recomenda a entidade metropolitana dos servidores que façam visitas a esses deputados na Câmara, em suas residências, ou quando não for possível, que lhes telefem ou telefem em nome de seus setores profissionais pedindo a aprovação do projeto com as emendas apresentadas pela categoria a que pertence o funcionário.

GRANDE ASSEMBLÉIA

mais Federal: Lopo Coelho, Armando Correia e Georges Galvão. Recomenda a entidade metropolitana dos servidores que façam visitas a esses deputados na Câmara, em suas residências, ou quando não for possível, que lhes telefem ou telefem em nome de seus setores profissionais pedindo a aprovação do projeto com as emendas apresentadas pela categoria a que pertence o funcionário.

PADEIRO

Estamos tomando diversas medidas com esse objetivo. Entretanto, é necessário termos em vista que a vitória depende de nossa união e da capacidade de nos mobilizarmos em defesa do projeto e emendas na Comissão do Serviço Público, na Cá-

a política todo dia

PAULO MOTTA LIMA

Anuncia-se que amanhã a direção da U.D.N. adotará a charpa Juarez Távora-Milton Campos, a qual será depois submetida à nova convenção. Mas isto ainda não é o conclusão do projeto labroso. A carna é fraca e antes da convenção já o segundo candidato udenista é a presidência da República, por parte da encosta dissidente udenista. Quanto à dissidência do P.R.D., esta se definirá depois que se manifestar

INSTABILIDADE

Como se sabe, os dissidentes do PSD namoram a candidatura Kubitschek. A bancada de Pernambuco, um dos baluartes da dissidência, compõe-se de 11 deputados, dos quais 9 marcharão com o sr. Jucélio e apenas dois, os srs. Ulisses Lins e Oscar Carneiro, ficarão com o sr. Juarez Távora. O sr. Ulisses Lins é pai do sr. Etilvino. Em política, submete-se à tutela do filho. O sr. Oscar Carneiro é, como se chama no Nordeste, acaba de confiar o preclaro mandado de Demócrata de Souza. Também não se pode considerar sólida a aliança dos dissidentes pessedistas do Rio Grande do Sul com a UDN. Os dissidentes de Pernambuco e do Rio Grande são valentes feitos com o mesmo barro.

NO MATO SEM CACHORRO

Disse-nos ontem um deputado carioca do PTB: «A U.D.N. nunca soube fazer política. Getúlio, no governo, sempre deixava o setor eleitoral entregue a homens como Agamenon, enquanto outros cuidavam do quererismo. Esta é sempre em forma para enfrentar qualquer saída, eleitoral ou não. Sempre agiu,

ram, unicamente, em função do golpe. Não é esse udenista típico, o "pessoalista" Etilvino Lins? Na véspera de sua escolha para candidato afirmava: "Não acredito que haja eleição". Não houve golpe. Não haverá golpe. E as vésperas da eleição Etilvino não está no mato sem cachorro».

SOBRESSALTO

Os coadjutores do sr. Pilla, que acompanharam o sr. Juarez Távora, ontem, pelos subúrbios, estavam mal impressionados com os eleitores do setor carioca. Esses eleitores revelam excessivas recepções quando se fala a favor do monopólio estatal do petróleo, pela liberdade sindical e contra o golpe em qualquer terreno. Para os eleitores do sr. Pilla a salvaguarda nacional deve estar sempre na dependência dos heróis ativos, dos homens de poder carismático, enquanto as massas devem ter uma atitude passiva, seguindo sempre a reboque das "elite". Os homens do povo, no entanto, podem transformar as eleições numa batalha política da mais alta expressão e nela participarão como força numéricamente decisiva e capaz, inclusive, de promover modificações qualitativas no quadro atual da sucessão.

pre a reboque das "elite". Os homens do povo, no entanto, podem transformar as eleições numa batalha política da mais alta expressão e nela participarão como força numéricamente decisiva e capaz, inclusive, de promover modificações qualitativas no quadro atual da sucessão.

tar que me acompanham os Diretores mais poderosos do Estado e a quase totalidade dos líderes sindicais.

APÉLIO A UNIÃO E A LUTA

O sr. Lúcio Bittencourt fez, ainda, os telegramas que o senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

atentado policial. Em seu despacho, declarou o sr. Cadalo de Castro: «Ao regressar ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos aos sinceros trabalhistas de Minas, conclamando-os a unir e à luta na defesa dos postulados do nosso invicto chefe e amigo Getúlio Vargas. Agridego ao generalismo de Belo Horizonte as inúmeras demonstrações de carinho que me foram proporcionadas e quero hipotecar aos companheiros que foram ontem bárbaramente espancados pela polícia a minha solidariedade, acompanhada de um apelo ao regresso ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos ao senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

atentado policial. Em seu despacho, declarou o sr. Cadalo de Castro: «Ao regressar ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos aos sinceros trabalhistas de Minas, conclamando-os a unir e à luta na defesa dos postulados do nosso invicto chefe e amigo Getúlio Vargas. Agridego ao generalismo de Belo Horizonte as inúmeras demonstrações de carinho que me foram proporcionadas e quero hipotecar aos companheiros que foram ontem bárbaramente espancados pela polícia a minha solidariedade, acompanhada de um apelo ao regresso ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos ao senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

atentado policial. Em seu despacho, declarou o sr. Cadalo de Castro: «Ao regressar ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos aos sinceros trabalhistas de Minas, conclamando-os a unir e à luta na defesa dos postulados do nosso invicto chefe e amigo Getúlio Vargas. Agridego ao generalismo de Belo Horizonte as inúmeras demonstrações de carinho que me foram proporcionadas e quero hipotecar aos companheiros que foram ontem bárbaramente espancados pela polícia a minha solidariedade, acompanhada de um apelo ao regresso ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos ao senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

atentado policial. Em seu despacho, declarou o sr. Cadalo de Castro: «Ao regressar ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos aos sinceros trabalhistas de Minas, conclamando-os a unir e à luta na defesa dos postulados do nosso invicto chefe e amigo Getúlio Vargas. Agridego ao generalismo de Belo Horizonte as inúmeras demonstrações de carinho que me foram proporcionadas e quero hipotecar aos companheiros que foram ontem bárbaramente espancados pela polícia a minha solidariedade, acompanhada de um apelo ao regresso ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos ao senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

atentado policial. Em seu despacho, declarou o sr. Cadalo de Castro: «Ao regressar ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos aos sinceros trabalhistas de Minas, conclamando-os a unir e à luta na defesa dos postulados do nosso invicto chefe e amigo Getúlio Vargas. Agridego ao generalismo de Belo Horizonte as inúmeras demonstrações de carinho que me foram proporcionadas e quero hipotecar aos companheiros que foram ontem bárbaramente espancados pela polícia a minha solidariedade, acompanhada de um apelo ao regresso ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos ao senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

atentado policial. Em seu despacho, declarou o sr. Cadalo de Castro: «Ao regressar ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos aos sinceros trabalhistas de Minas, conclamando-os a unir e à luta na defesa dos postulados do nosso invicto chefe e amigo Getúlio Vargas. Agridego ao generalismo de Belo Horizonte as inúmeras demonstrações de carinho que me foram proporcionadas e quero hipotecar aos companheiros que foram ontem bárbaramente espancados pela polícia a minha solidariedade, acompanhada de um apelo ao regresso ao Rio de Janeiro, envio os meus cordiais cumprimentos ao senador Cadalo de Castro e o deputado Danton Coelho endereçaram aos convencionais petistas após o

Teatro**"INGENUIDADE"**

A POS longa ausência do Rio, volta Nicette Bruno aos palcos cariocas. Acha-se agora, no Teatro Folles, onde apresenta "Ingenuidade", de John Van Druten, comédia cuja ação se desenvolve no tempo da última guerra mundial. O autor focaliza um soldado em licença à procura de companhia para se divertir, quando não retorna à frente da batalha. Dua atrizes disputam o jovem, e isto é motivo, então, para Van Druten trazar o mais falso retrato das artistas do teatro, apresentando-as como mulheres sem principios de qualquer espécie. A atmosfera da comédia é amoral.

O personagem Bill Paige diz que «nunca se deve perguntar a um soldado a razão de uma guerra». Isto, evidentemente, só pode interessar aos futebolistas de guerra, pois estes desejam que a moccidão marche para os combates militares ignorando as verdadeiras causas dos conflitos armados.

Os três únicos intérpretes correspondentes ao tipo fílico dos personagens Nicette Bruno, Eleonor Bruno e Paulo Goulart atuam de modo a convencer. Paulo Goulart, no primeiro ato, parece um tanto nervoso e o tom de voz era muito elevado e não convenientemente projetado. Mas dominou e compôs com segurança o Bill Paige, Eleonor Bruno atuou com eficiência pintando a mulher vulgar com as tintas requeridas. Nicette Bruno impôs sua figuração fragil e sumamente simpática. Cenário excelente de Amílcar Brunetti Atta, que tirou o máximo de um palco mínimo. Figurinos de Pascoal Bruno.

MILTON DE MORAES EMBRY

**ESCOLA
BANDEIRA**

Para Motoristas amadores e profissionais. Diretor: Armando José Paulo Filho. Cursos rápidos para senhoras e cavalheiros. Preços módicos. Rua Barão de Iguaçum, 77 A — Praça da Bandeira.

EMPREGO RENDOSO
Acordo corretores para venda de terrenos, em Niterói. Paga-se boa comissão. Rua Antônio 31, 13º andar, sala 1304. Telefone 22-99-47. Sr. João Lello.

Camisas Esporte
LOJA FERA
Pijamas e Meias
LOJA FERA
Gravatas e Cintos
LOJA FERA
Blusões de Frizeira
LOJA FERA
Camisas Para Motorista
LOJA FERA
Calças Americanas
LOJA FERA

Visite a **LOJA FERA** e veja o seu sortimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.
Rua da Alfândega, 284 1º andar ou Reembolso Postal

GRANDE MODA
Camisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00 — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo Reembolso.

MESA-REDONDA DE ARQUITETURA
SERÁ na próxima terça-feira, dia 12 às 17 horas, na sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, uma Mesa-Redonda sobre Arquitetura, com a participação de arquitetos mexicanos, tchecoslovacos, portugueses e brasileiros.

A reunião, que conta ainda com o apoio e cooperação do NEDAB (Núcleo de Estudos e Divulgação de Arquitetura Brasileira) tem em vista um contacto entre novos e antigos arquitetos nacionais e estrangeiros.

**REEXAME
DO CASO SOBELL**

MOVIMENTO interno, clonal dos intelectuais pelo reexame do caso do cientista norte-americano Morton Sobell, condenado pela justiça maccartista como implicado no processo contra os Rosenberg, ganha agora novo alento com a publicação, na França, de uma antologia de artigos e ensaios intitulada «A Canção Interrumpida». Os artigos e ensaios reunidos contam a verdade sobre o caso Sobell-Rosenberg e são assinados, entre outros, por François Mauriac, Jean-Paul Sartre, Anna Seghers, Howard Fast, Albert Maliz, Louis Aragon e Ilya Ehrenburg.

O livro traz desenhos de Picasso e poemas dos maiores poetas franceses.

A edição, que é de Gallimard, um dos maiores editores franceses, contém ainda a integra de depoimentos das testemunhas arroladas no processo contra o cientista, que demonstram sobejamente a sua inocência.

A coleção traz também um ensaio de Aragon reclamando, em nome dos intelectuais franceses, o reexame do processo e a libertação do cientista Morton Sobell.

O SALÃO NACIONAL

COMEÇOU ontem, dia 11, entre 11 e 17 horas, o prazo para entrega de obras destinadas ao Salão Nacional de Arte Moderna, que se realizará dentro em breve.

Cinema**«EU, O JORI»**

BASEADO num romance policial de Mickey Spillane, narra a descoberta do responsável por uma série de crimes, numa forma sofisticada, desenvolvida entre sadismo e violência.

Os filmes desse gênero não precisam situar-se na realidade, bastando que seja criada uma atmosfera plausível para os fatos que acontecem. Spillane desenvolve bem esse clima, ressaltando disso o sucesso que a série de seus romances alcança entre os americanos. Essa atmosfera é ampliada pela importância condonável que o autor dá ao sadismo e à violência. Seus heróis ultrapassam a costumeira brutalidade dos banditinhos.

Biff Hellot é Mike Hammer, o detetive, e Peggy Castle, com alguns traços filosóficos da Glória Graham, uma linda psicanalista. Vitor Saville recrava bem a história, dosando a violência e a linguagem cifrada, às vezes espirituosa com que os personagens apupam-se, mutuamente.

Filme de linha. Só para os fãs, em número cada vez menor, das histórias policiais.

JORGE SANTOS

PROGRAMA

* **A FESTA DO COLAÇAO** — São Luiz, Alasca, Rex, Leblon, Tijuca e Maracanã. Com Danny Robin e Michel Autel.

* **A ULIMA VEZ QUE VI FAHIN** — Metro-Passos, Metrô-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Elizabeth Taylor e Van Herlin.

* **SAMBA FANTASTICO** — Paixão, Presidente, Paixão, Santos, Faísca, Floresca e São Jorge (Niterói). Com Elizabeth Taylor e Van Herlin.

* **ABALIO O DIVORCIO** — Viver. Copacabana (Niterói), Botafogo, Palácio (Niterói) e Icaraí (Niterói). Com Judy Holliday e Jack Lemmon. Comédia.

* **O CALICE SACRADO** — Ceará, Azteca, Coliseu, São Pedro e Imperador. Com Virgilia Mayo, Pier Angeli e Jack Palance. Drama. Inspirado na Bíblia.

* **APOS A TEMPESTADE** — Odeon, Rial, Leopoldina, Ipanema, Santa Alice, Miramar, Carioca e Abolição. Com Jean Simmons e Harry Cohn. Romance.

* **TRAICAO HEROICA** — Império e Floriano. Com Roberto Francisco e Donna Reed. Western.

* **O REI DO MOVIMENTO** — Palácio, Roxy e Madri. Com Aníkito e Janete Jane. Comédia musicalizada.

* **O REGRESSO DE DON CAMILO** — Rivoli. Com Fernandinho e Gino Cervi.

* **CARAVANA DO PECADO** — Alvorada.

"PORGY AND BESS"

O caso de Gershwin já foi muito estudado. Compositor de Broadway, autor de muitos sucessos, veio para o palco de concertos pelas mãos de Paul Whiteman. A experiência realizou-se em 1924. Seu veículo foi a "Rhapsody in blue", para piano e jazz-sinfônico. Rápidamente famosa, essa Rhapsody fez a volta ao mundo, levada por dois poderosos instrumentos de divulgação: o disco e o cinema. Passados 30 anos, o desgaste do seu prestígio é evidente. Isso, porém, não lhe tirou a significância no panorama histórico da música americana.

Gershwin não foi o principal compositor a se interessar por melodias e ritmos populares norte-americanos. Muito antes, um tcheco, Dvorak, utilizou-se na sua "Sinfonia Novo Mundo", compondo antes do nascimento de Gershwin. Mesmo entre os contemporâneos, citamos, por exemplo, Stravinsky ("Piano Rag-Music") e Milhaud ("La Crémone du Monde"), cujas incursões, no terreno em questão, credenciam-nos como antecessores.

A distinção entre Gershwin e os compositores que abeberaram no "jazz", resulta fundamentalmente, no seu génio: Gershwin não foi um compositor "sério" que utilizou "elementos" do "jazz". Gershwin morou, viveu no "jazz", nela alcançou glória e celebridade. Tornou-se, com o "jazz", no sangue, de suas sinfonias.

Quando compôs a "Rhapsody in blue", primeiramente tentava nela, timidamente, elementos de sua cristalização em curso. Não há, no quadro geral da música norte-americana, personalidades que ihessem historicamente equivalentes. Um Mac-Dowell, por exemplo, não tem nem diretriz, nem envergadura para tanto. Em compensação, podemos buscar, no panorama da música popular brasileira, um fenômeno possível de se confrontar ao "fenômeno" Gershwin. Refiro-me a Heckel Tavares, cujos sucessos no domínio da canção popular foram de tal ordem que não é impossível distinguir, em algumas de suas melodiás, a espírito de candidatas a uma integração futura no patrimônio folclórico de nosso país. Heckel Tavares, exatamente como sucede a Gershwin, foi

Concerto para piano, e Americano em Paris, e "Porgy and Bess".

Para compreender melhor sua posição no quadro da música norte-americana, podemos tentar um paralelo com o nosso país, compreendendo-se, naturalmente, que esse paralelo é feito grosso modo, sem rigorismo crítico.

GERSHWIN morreu prematuramente. Nascido em Brooklyn no ano de 1898, faleceu aos 39 anos de idade. Teve treze anos, apenas, de carreira de compositor de música sinfônica. Atribuímos essa atitude estética, que nos parece musicalmente inexplicável num povo jovem, a influência a que, no comportamento intelectual dos artistas, exerce, até mesmo sem atravessar obviamente as fronteiras do consciente, a odiosa discriminação racial, de que são vítimas as "raças não brancas", que povoam a América do Norte, justamente aquelas cujas manifestações de um forte instinto musical apresentam maior grau de interesse.

A música brasileira, deliberadamente brasilizada em suas intenções e em muitos aspectos formais, é criação de músicos eruditos. Villa-Lobos é o gigante da sua "escola" herética. Guararler, o artífice sólido da sua cristalização em curso. Não há, no quadro geral da música norte-americana, personalidades que ihessem historicamente equivalentes.

Uma constatação causa espécie. A experiência Gershwin até hoje constitui um caso isolado no quadro da produção musical americana. Seus contemporâneos Platon, Harris, Copland, assim como os da geração seguinte (Barber, W. Schumann) situam-se, esteticamente, em polos opostos.

É difícil, para nós, compreender a indiferença dos criadores de música norte-americana aos apelos, tão poderosos quanto dirigidos à sensibilidade de artistas, da música popular do seu país. O poder de sugestão dos "spirituals", o dinamismo trepidante das danças negras, a fantasia dos improvisadores, tantos elementos propulsores de uma arte original não são aproveitados pelos músicos do Norte.

A COMPANHIA, que ora nos visita, justifica plenamente a fama de que vem precedida. É tal a sua homogeneidade que nos parece inútil, e mais do que isso, injusto, destacar esta ou aquela figura. Todos constituem pegas de um conjunto admiravelmente ajustado, contribuindo integralmente para o imenso êxito do espetáculo. Atores, cantores e bailarinos ao mesmo tempo, os componentes dessa companhia demonstraram abundantemente sua dextreza, habilidade e talento dramático. Se individualmente impressionaram pelos seus méritos superiores, em conjunto deram uma demonstração ainda mais impressionante, pelo ineditismo do caso. Para quem já assistiu a espetáculos no "Metropolitan House", teatro da "era superior", não deixa de ser plenamente o nível nitidamente superior da apresentação cénica dos artistas negros. Direção da orquestra, direção dos coros, direção cénica merecem aplausos irrestritos.

ARNALDO ESTRELLA

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO**"SANTA MARTA FABRIL S.A."**

De Abilio Pereira de Almeida

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Cell — ESTREIA

AMANHA AS 21 HORAS

Assinaturas talão nº 3 - Bilhetes à venda

UM DIALOGO «PRAV DA»-«N. Y. TIMES»**Devem Ampliar-se as Relações Culturais Entre os EE.UU e U.R.S.S.**

Unidade de pontos de vista, nessa questão, entre os órgãos americano e soviético — O bailé de Moscou, Ulanova e Oistrach solicitados em Nova Iorque — «Pravda» mostra quais são os verdadeiros obstáculos no caminho de um amplo intercâmbio cultural

Sobre a questão da necessidade de ampliar os laços culturais entre os Estados Unidos e a União Soviética a «Pravda», de 3 de julho, divulgou o seguinte artigo, assinado por «Um Observador» e intitulado: «Uma manifestação sensata do «New York Times»:

«A 30 de junho o jornal «New York Times» publicou um editorial que não pode deixar de chamar a atenção

de todos os interessados na normalização das relações internacionais. Nesse artigo a redação do «New York Times», manifesta-se pela ampliação dos laços culturais entre os Estados Unidos e a União Soviética. Esta manifestação sensata assume um interesse tanto maior quanto, ainda há muito tempo, uma parte significativa da imprensa norte-americana, inclusive o «New York Times», se referia de maneira muito cética aos planos de ampliação das relações culturais entre nossos dois países e, mais ainda, aprovava incondicionalmente todas as medidas destinadas a plorar, senão a fazer cair completamente essas relações.

Agora o «New York Times», reconhecendo que «nos últimos tempos têm ido a Moscou um número extraordinariamente grande de americanos», menciona com aprovação o fato de que viajou para a URSS «uma equipe dos nossos melhores historiadores» e «dos nossos enxadristas — vencedores mas não desanimados». E adiante diz o jornal: «Tudo isto é muito bom, mas seria pena se as relações americanos-soviéticas se limitassem aos contatos estabelecidos apenas nos territórios do tênis e do xadrez». Na opinião do «New York Times», «o número de personalidades destacadas da cultura e do esporte, que submeteram a exigências humanitárias para a dignidade humana. Todos encontraram em Moscou uma acolhida cordial, se permitisse afirmar que até agora o intercâmbio entre nossos dois países foi impedido pela... «cortina-de-ferro soviética».

Nós não sabemos que pensamento orientou a redação do «New York Times» a fazer essa afirmação sem fundamento, depois de reconhecer que nos últimos tempos esteve em Moscou «um número extraordinariamente grande de americanos». Todos sabem que nem os desportistas, nem os enxadristas, nem os personalidades políticas, nem os jornalistas, nem os veteranos de guerra vindos a U.R.S.S. As personalidades soviéticas da cultura, por sua vez, certamente receberam com agrado convites para visitas aos Estados Unidos. Mas é interessante saber: houve exigências humanitárias das imprentas digitais de Ulagov? Não insistirei em que David Ostrovsky preenche os questionários americanos, onde se diz que as pessoas que chegam aos Estados Unidos querem ouvir por seu próprio risco (1) e assumem a responsabilidade por perdas e danos que possam sofrer no caso em que sua partida dos Estados Unidos não seja permitida (1) ou seja adiada?

E quando o «New York Times» fala em «cortina-de-ferro», deveria lembrar-se, por exemplo, das determinações antidemocráticas que dificultam não sómente a viagem de soviéticos aos Estados Unidos, como a viagem de muitos americanos à U.R.S.S.

Os soviéticos conhecem, e amam, por exemplo, o admirável cantor americano Paul Robeson. Há muito tempo querem ouvi-lo de novo em Moscou, mas Robeson não tem permissão de deixar os Estados Unidos, como outras personalidades americanas da cultura. E o caso do talentoso escritor americano Howard Fast, que, como Robeson, está privado da possibilidade de transpor as fronteiras dos Estados Unidos.

O obstáculo no caminho desses americanos não é a mitica «cortina de ferro soviética», mas a real cortina de ferro americana existente nos Estados Unidos.

Qualquer redator do «New York Times» poderá informar-se sobre a verdadeira cortina de ferro, examinando as estatísticas sobre a questão da literatura científica e artística soviética, que as autoridades americanas apresentam sempre e despoticamente. Já não fazem mais as «impeças» das muitas bibliotecas americanas, onde Vilimovski e outros clássicos da literatura russa.

Pode-se afirmar com segurança que a opinião pública soviética continuará a achar cordialmente as personalidades americanas da ciência e da cultura, os desportistas, os representantes

Arnaldo Estréla

A que atribuir essa insensibilidade, que continua prestando? Difícil conceber razões estéticas. Inclinação-nos, falta de melhor explicação e estudo mais profundo, por uma explicação extra-musical. Atribuímos essa atitude estética, que nos parece musicalmente inexplicável num povo jovem, a influência a que, no comportamento intelectual dos artistas, exerce, até mesmo sem atravessar obviamente as fronteiras do consciente, a odiosa discriminação racial, de que são vítimas as «raças não brancas», que povoam a América do Norte, justamente aquelas cujas manifestações de um forte instinto musical apresentam maior grau de interesse.

GERSHWIN morreu prematuramente. Nascido em Brooklyn no ano de 1898, faleceu aos 39 anos de idade. Teve treze anos, apenas, de carreira de compositor de música sinfônica.

Para compreender melhor sua posição no quadro da música norte-americana, podemos tentar um paralelo com o nosso país, compreendendo-se, naturalmente, que esse paralelo é feito grosso modo, sem rigorismo crítico.

GERSHWIN morreu prematuramente. Nascido em Brooklyn no ano de 1898, faleceu aos 39 anos de idade. Teve treze anos, apenas, de carreira de compositor de música sinfônica.</

As Divergências Internacionais Podem E Devem Ser Resolvidas Pacíficamente

Ordenação na Catedral de Pequim

Oficiou o bispo Tung — Presentes, 3.000 fiéis — 40 padres e 50 irmãos chineses assistiram à ordenação do padre Laurent Cha

PEQUIM, 11 (AFP) — Foi ontem realizada, na catedral desta capital, a ordenação de um padre.

Na grande nave, mais de três mil católicos tinham se reunido para assistir à ordenação solene do padre Laurent Cha, jovem de 26 anos de idade, natural desta capital e formado pelo seminário da diocese da mesma cidade. Oficiava o bispo Tung, com a presença de mais de 40 padres e 50 irmãos chineses.

A catedral, que foi por muito tempo administrada pelos luteranistas e que está situada no coração da capital, estava abundantemente ornada com flores. Todas as inscrições góticas, sob as imagens dos santos, tinham sido douradas de novo. As crianças do catecismo faziam o serviço de ordem, tendo sido a comunhão distribuída na Capela da Santa Virgem.

A longa cerimônia desenrolou-se segundo o rito sagrado. Quando da imposição das mãos, foi grande a emoção, que se repetiu quando da saída solene, ocasional em que todos os fiéis cantaram em canto o «Alleluia, de Haendel», acompanhado pelo grande órgão.

Os dirigentes da diocese estão inteiramente submetidos à autoridade moral de Roma, com a qual mantêm relações por meio de correspondência, e lhe teriam notificado da ordenação de Laurent Cha.

Delegação de Sacerdotes da URSS na Inglaterra

«A maior compreensão entre os cristãos poderá atenuar consideravelmente a tensão internacional», disse o metropolita de Minsk numa entrevista coletiva aos jornalistas de Londres

LONDRES, 11 (AFP) — «A maior compreensão mútua entre os cristãos, poderemos atenuar consideravelmente a tensão internacional e salvar o mundo da terrível catástrofe que seria uma nova guerra», salientou monsenhor Pitirim, metropolita de Minsk e da Bielorrússia, numa entrevista à imprensa realizada, hoje, no Palácio do Arcebispo de Canterbury, nesta capital.

O metropolita chefiava uma delegação formada por prelados da Igreja Ortodoxa russa, chefes religiosos dos batistas russos e da Igreja Luterana Evangélica da Letônia e da Estônia, que visitava atualmente as Ilhas Britânicas.

Respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

1º) Que havia mais de 2.000 igrejas ortodoxas na União Soviética;

2º) Que a instrução religiosa era ministrada nas escolas;

3º) Que os pais dos alunos tinham plena liberdade de convidar padres a irem às suas casas para darem a seus filhos instrução religiosa e,

4º) Que não haviam na URSS os «museus anti-religiosos».

respondendo a todas as perguntas que lhe faziam os

jornalistas, monsenhor Pitirim afirmou que existia liberdade de religião na União Soviética e insistiu na afirmação da sua delegação pela Igreja da Inglaterra, ao mesmo tempo católica (isto é universal) e reformada.

Por outro lado, monsenhor

Pitirim precisou:

PREPARAM OS OPERÁRIOS TÊXTEIS GRANDE ASSEMBLÉIA PELO AUMENTO DE SALÁRIOS

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

S. N. — Distrito Federal — Comercial — Que saber como deve ser pago o auxílio-enfermidade, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho.

RESPOSTA — Durante os quinze primeiros dias de enfermidade cabe ao empregador a responsabilidade pelo pagamento de dois terços do salário de seu empregado. A partir desse prazo os encargos anteriores ao empregador passam para a instituição de previdência, desligando-se, por sua vez, o empregado, embora temporariamente, de todo e qualquer compromisso para com o empregador. A obrigação do empregador, no caso vai até os quinze primeiros dias; daí até a apresentação ao empregado a responsabilidade será do Instituto ou do empregado se este, depois da alta, ficar inativo.

Assim deve ser entendida sua consulta. Modificamos sua pergunta para melhor esclarecer-ló. O que o sr. deseja saber é o que aí está. Caso não satisfaça pode nos procurar pessoalmente no endereço abaixo (as consultas são gratuitas) ou enviar-nos nova carta. Disponha.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobredos — sala 13 — Tel.: 22-711 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 18 horas.

No próximo dia 16, os têxteis cariocas vão realizar grande assembleia para tratar de campanha por aumento de salários. Os trabalhadores debaterão a resposta patronal ao pedido de 50% de aumento, que foi reivindicado através da Federação, para os operários do Estado do Rio e Distrito Federal.

Como os empregadores vêm, há vários meses, recusando-se a se pronunciar a respeito da pretensão dos operários, numerosos comissões, representando cerca de 11 sindicatos e a Federação, compareceram ao sindicato patronal, a fim de obter alguma satisfação. A única resposta que obtiveram foi a promessa, vagamente, de um entendimento em separado, sindicato por sindicato, a começar pelo sindicato carioca. E ainda assim, sob a condição de estudar a possibilidade de um aumento para tipo de pano e não um aumento geral para toda a corporação,

VAO APRECIAZ A RESPOSTA DOS PATRÓES — IMPORTANTE REUNIÃO DA NOVA AMÉRICA — EXPLORAÇÃO DE MULHERES E MENORES — CRIADO O CONSELHO SINDICAL DAQUELA EMPRESA

conforme reivindicação os trabalhadores.

INTENSA PREPARAÇÃO — Em função da assembleia do dia 16, que deve ser grande, os empregadores iniciaram campanha por aumento de salários. O Sindicato dos Têxteis tem desenvolvido intensos preparativos. Todas as principais fábricas se têm reunido e tomado deliberações para reforçar a organização sindical nos locais de trabalho.

Sabado passado, a fábrica Nova América, onde trabalham cerca de 3 mil operários, realizou importante reunião no sindicato, com a presença de grande número de trabalhadores.

Além do aumento de salários, que é a principal reivindicação, os operários tratam das parcerias na fábrica, que se têm agora adotado ultimamente com suspensões e dispensa sem nenhum motivo. A arbitralidade dos patrões chega ao ponto de dimitir uma operária, com estabilidade, por distribuir um manifesto do Sindicato conciliando os trabalhadores a se unirem e organizarem para a defesa de seus direitos.

EXPLORAÇÃO DE MENORES

A desenfreada exploração de menores e mulheres foi também abordada durante essa reunião. Nesta fábrica, os 3 mil operários que all

rios, que é a principal reivindicação, os operários tratam das parcerias na fábrica, que se têm agora adotado ultimamente com suspensões e dispensa sem nenhum motivo. A arbitralidade dos patrões chega ao ponto de dimitir uma operária, com estabilidade, por distribuir um manifesto do Sindicato conciliando os trabalhadores a se unirem e organizarem para a defesa de seus direitos.

CONSELHO SINDICAL DA EMPRESA

Os têxteis da Nova Amé-

rica decidiram formar seu Conselho Sindical, elegendo 18 operários que representam as diversas seções de trabalho da fábrica. Esta foi, sem dúvida, uma das mais importantes resoluções, pois somente com uma representação viva e atuante do sindicato nos locais de trabalho, é que os trabalhadores da Nova América poderão fazer frente às arbitralidades e perseguições patronais e defender os seus direitos de reivindicações.

PERDEM O EMPREGO QUANDO ADOECEM

FORTALEZA, 11 (Do Correspondente) — A política anti-operária do governo do sr. Ca-

lo Filho 6 exemplificada, nessa circular, que foi baixada pelo sr. Pereira de Miranda, chefe do 1.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, referente à licenças para trabalhadores dirigistas tratar de saúde:

«Assunto: Pessoal dirigista de obras licenciados pelo IAPI.

Em adiantamento ao meu ofício circular 7-S de 20 de maio último, recomendo encarecidamente aos servidores dirigistas de obras — lotados neste setor, que estejam em gozo de licença prolongadas pelo IAPI ou venham a gozá-las, que não poderá haver, chavamente, qualquer compromisso por parte desta Chefia de voluntários, eis os seus lugares, após a conclusão das mesmas, devendo haver em cada caso prévia audiência desta Chefia pelo encarregado do setor, onde esteja lotado o servidor interessado, a fim de julgar-se da possibilidade ou não de sua volta ao trabalho.

Quer dizer: nem mesmo em caso de doença o trabalhador pode mais licenciar-se, sob pena de arriscar-se a perder o emprego. Diante disto, as organizações sindicais de Fortaleza têm protestado e preparam, atualmente, um memorial a ser enviado ao Ministério do Trabalho.

É um médico que não merece estar na direção de uma casa como esta, dada a maneira como trata os doentes. É grosso, mal administrador e maltrata os doentes.

Em virtude dessa má administração, todos os demais lugares desta cidade. A situação dos internados agravava-se dia a dia e não temos ilusões que isso melhore se tivermos para novo governo, homens iguais aos que passaram e continuam passando. Nas próximas eleições depositamos nossas esperanças e tudo faremos para eleger um homem para a presidência da República que venha realmente atender às necessidades dos brasileiros que, como nós, segregados da sociedade, não estamos tendo direito, ao menos, de termos uma colônia e um hospital decentes. a) Um leitor de Curupaiti.

O que vai pelas EMPRESAS

DISCRIMINAÇÃO REVOLTA NA CIA. NACIONAL DE ALCALIS

CABO FRIO (Do correspondente) — Os trabalhadores da Cia. Nacional de Alcalis estão indignados com o tratamento injusto e discriminatório que recebem nos ônibus da propriedade da empresa.

Embora pagando igual aos funcionários do escritório, os

trabalhadores são obrigados a viajar em pé, para ceder o lugar a aqueles funcionários.

Afinal de contas, o tratamento irregularidade, os trabalhadores da Cia. Nacional de Alcalis dirigem-se ao seu general Alfredo Bruno, pedindo providências.

MENORES EXPLORADOS NA FÁBRICA CHERMAN

vico perigoso. Além de ser, assim, explorado assim como os meus companheiros, querer denunciar as irregularidades que venho notado na fábrica onde trabalho, a Cherman (móveis).

Nesta fábrica não há privacidade, não há lugar para fazermos as refeições. Não temos o mínimo necessário para a nossa higiene. Os patrões, donos da Cherman, só pensam em explorar e nada mais. (Do correspondente).

QUE FAZ A DIRETORIA DO SINDICATO DA LEOPOLDINA?

OS FERROVIARIOS, em Campos, continuam lutando pela restituição dos descontos de previdência social, tomados a mais quando

da decretação do novo salário-mínimo. Independente das reivindicações que mantemos na Justiça, estamos coleando assinaturas para um abaixo-assinado com o objetivo de cobrarmos, entre os diretores eleitos do nosso sindicato, não tanto dado a devida atenção à mesma. Decorridos, já, 47 dias de posse dessa diretoria, ainda não foi convocada uma assembleia para apresentação de contas. Isso nos tem feito pensar, inclusive, que a atual diretoria foi eleita — que nos enganamos quando o fizemos — para continuar apenas os interesses ministerialistas da diretoria passada. (Do correspondente).

Cartas dos leitores

NOVAS DENÔNCIAS DO HOSPITAL DE CURUPAITI

«Voltamos à IMPRENSA POPULAR, mais uma vez, denunciar e reclamar contra a má administração do nosso hospital que é dirigido pelo dr. Zeo.

Ele é um médico que não merece estar na direção de uma casa como esta, dada a maneira como trata os doentes. É grosso, mal administrador e maltrata os doentes. Em virtude dessa má administração, todos os demais serviços decorrentes sofrem da mesma desorganização. Assim, sofremos as arbitralidades da chefia de enfermagem, D. Adelina, sofremos as irresponsabilidades do serviço de cirurgia, cujo chefe é o dr. José Maria. Na cirurgia, muitos doentes, quando vao fazer operação são submetidos a todos os erros e imperfeições, podendo essas falhas nunca são apuradas e punidas. Tratam os portadores da Hansenose como se fossem animais. No serviço de oftalmolo-

O SAMDU ATENDE MAL

Dia 7, quando chegava em casa, encontrei minha filha Tânia Regina de 2 anos de idade, passando mal, sufocada por uma bronquite. Levando-a ao posto do SAMDU,

que receitava para minha filha fol xaropes. Dlante disso só fui encontrar medicação apropriada no Hospital Getúlio Vargas. Leitor da IMPRENSA POPULAR.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473



ÓTICA MACHADO

RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO

FILIAL AV. NILO PEÇANHA, 705

CAXIAS

CELESTE

ELÉCTRICA - RADIODÉTICO

EXECUTA-SE SERVIÇOS A DOMICÍLIO. RECAUDOS PARA TELEFONOS

57-6469 CASIMIRO (5)

HONDEIRO HIDRAULICO

EXECUTA-SE SERVIÇOS A DOMICÍLIO. CASIMIRO (6)

MANOEL DIAS (15)

PRECISA-SE DE UM ESTOFADOR. TRATAR A RUA MONTEVIDE, 1233 (1)

ESTOFADOR — PRECISA-SE DE UM ESTOFADOR. TRATAR A RUA MONTEVIDE, 1233 (1)

ALMIRINA DE 13 A 15 ANOS DE IDADE, PARA AUXILIAR EM TRABALHOS CASAIS. PRECISA-SE BEM E FIDELMENTE. TRATAR NO PROJETO D. MARIA (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA FAMILIA, PRECISA-SE DE UMA CUNHADA. TRATAR A RUA FRANCISCO XAVIER, 465, FUNCHAL (2)

PEQUENA

Últimas Notícias

O P. C. do Pártido está integrado no penteado Ramos, do Atlético. Vários títulos daquele clube estão tirando do arco.

No próximo sábado será iniciado em Carapicuíba um torneio denominado "Pequena Copa do Mundo". Na peleja inicial teremos São Paulo e Vasco da Gama.

O Benfica homenageou ontem a cronaca carioca com um coquetel.

Fumínense e Guarani, de Campinas, estão em entendimentos para para um jogo neste Capitólio, possivelmente quinta-feira à noite, no Maracanã.

Regressou ontem a Montevideu a delegação do Peñarol.

Os jogadores Batatás e Milonário estão sendo pretendidos pelo Olaria.

Nossos Indicados

CO CAMARADA

Máquinas serradas e aparelhos e materiais para reparações em geral. Preços atraentes. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Maria Teixeira, 48. Oswaldo Cruz — TIBÓRIO JOSÉ DA SILVA.

CAFF HARMONIA

Salões nacionais e estrangeiros. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 55 — Saude.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leloeiro Público — Prédio, Mavá, Terrenos, etc. — Escritório e Sociedade de Crédito. Rua Quilombo, 19 — Tel. 22-1490.

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa. Serviços estofados em geral. Manufatura de Cadeiras — Juçara — Encadernações. Rua Antônio Vaz, 1.200 — Fone: 26-1023. — Atende-se a domicílio.

S. PAULO 2 x MILIONÁRIOS 2

BOGOTÁ, 11 (AFP) — O jogo de futebol do São Paulo com o Milionários terminou empatado por 2x2. O primeiro tempo terminou a favor do São Paulo.

O FERA do Número 234

Vende-se prego que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, só no «FERA» — Rua da Alfândega, 284, 1º andar. Blusões de linho: Cr\$ 200.00. Blusões de seda: Cr\$ 60.00. Frezias: Cr\$ 100.00. Pijamas: Cr\$ 100.00. Lenços: Cr\$ 10.00.

Tudo isto só no «FERA» pode vender por estes preços baratos, porque é fábrica.

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRATIS!

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e cartão de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, e Rua Vinte de Abril, 7.

Pintura e Reformas em Geral

Acata-se serviço de administração emprestado do mesmo ramo. Fazemos orçamento gratuito, sem compromisso. Endereço: Rua 22-32-33, 6º andar, Avenida Rio Branco, 169, fundos. Escritório: Av. Erasmo Braga, 253, 1º andar, sala 11.

Flamengo x Atlético Mineiro Sábado no Maracanã

CAMPEÃO O CORINTIANS



Baltazar, um dos corintianos. O clube bandeirante levantou brilhantemente o Charles Miller

Triunfando sobre o Benfica por 2x1, os bandeirantes asseguraram o título de Torneio Charles Miller

A equipe do Corintians conseguiu passar invictamente por todos os compromissos do Torneio Charles Miller e chegar à meta final, do posse do título de campeão. O feito do campeão paulista foi expressivo, tendo a equipe obtido o título pela regularidade com que se apresentou em toda a campanha.

O Corintians entrou em campo para o jogo com o Benfica com a vantagem de

poder empatar. Entretanto, o empenho da sua equipe em busca da vitória foi permanente. A vitória acabou surgiendo por 2x1, resultado justo e altamente valorizado pela serra resistência oposta durante todo o jogo pelo Benfica.

PRÉLIO ACIDENTADO

O encontro, devido à fraca atuação do árbitro, foi disputado sob um clima de desconfiança. Reclamações constantes de parte a parte impediram que o jogo tivesse um desenvolvimento normal. Não fôsso constante empenho dos dois times em procurar a vitória e algumas jogadas de Cláudio, de Luizinho, de Coluna e de Arsenio, a partida poderia ser até qualificada de fraca.

Na primeira etapa a equipe que mais e melhor produziu no gramado foi a do campeão português. O Corintians apresentou apenas espirito de luta e, não fôsso a atuação de Gilmar, teria sido frido alguns tentos nessa fase. Na fase criteriosa, o Corintians melhorou o seu padrão de jogo e passou a impressionar melhor, tendo a sua tarefa sido facilitada pelo resto do Benfica, que, entretanto, deram prova de grande superioridade. O seu jogo mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no início do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

QUADROS — Corintians: Gilmar; Homero e Allan; Idílio, Julião e Roberto (Golino); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Paulo) e Nelson. Benfica: Costa Pereira; Jechito e Artur; Calado, Alfrredo e Angelo; Palmeiro, Arsénio, Aguas, Coluna e Calado (Zézinho).

ANIBAL CONTUNDIDO

O goleiro Anibal, que vinha atuando na equipe do Flamengo durante os jogos do Torneio Charles Miller, contundiu-se gravemente, sofrendo uma luxação no braço.

Deste modo, Anibal deve ficar ausente do quadro da Gávea, por algum tempo.

CAUSOU EXCELENTE Impressão o Botafogo

PRAGA, 11 (AFP) — A equipe brasileira de futebol, do Botafogo, iniciou a sua excursão pela Tchecoslováquia, derrotando o equipo do Dinamo, da capital, por 1x0. O minimo tempo terminou por 0x0.

O encontro foi realizado no Estádio Letna, sob céu nublado. O campo estava ressecado, empaiado por dia de chuva, tendo perdido grande parte das raízes das plantas.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

O panorama da etapa derradeira não se modificou. O jogo continuou muito corrido e bem disputado. Boas oportunidades foram perdidas, como na primeira fase, pelas duas equipes.

O time brasileiro, com Nilton Santos, Gerson, Nicanor, Evaristo, Djalma, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha.

O golpe de Anibal foi o mais rápido e mais aberto, a sua coesão e virtuosidade impressionaram grandemente os espetadores.

Logo no inicio do principal, os brasileiros passaram a ofensiva e, durante os primeiros 25 minutos, não conseguiram ameaçar o arco do Benfica. O mau resultado do campo e a corajosa resistência dos jogadores tchecos não permitiram que marcassem ponto algum, apesar do belo tiro de Nilton Santos aos 28 minutos.

Partida sem muita técnica de grande vibração disputaram Flamengo e Peñarol, apesar de um centro de Esquerdinha.

ENQUANTO EXPORTAMOS AÇUCAR ACRS 4,41 O I.A.A. PRETENDE ELEVAR O PREÇO PARA O CONSUMIDOR NACIONAL A CR\$ 9,50



E PARA O CRIMINOSO ASSALTO A BOLSA DO PVO CONTAM COM O APOIO DO GOVERNO — O BAIXO CONSUMO INTERNO É PROVOCADO PELO ALTO PREÇO

PRECISAMENTE no momento em que o Instituto do Açúcar e do Álcool tem, em trânsito na COFAP, um processo solicitando a fixação do preço de Cr\$ 9,50 para o quilo do açúcar no mercado interno, o mesmo Instituto patrocina a exportação de 5 milhões de sacas da safra atual, na base de Cr\$ 4,41 por quilo. Tal é o paradoxo oferecido à nação pelo I.A.A., com o apoio do governo Café Filho.

A presidência da COFAP está evidenciando os maiores esforços a fim de assegurar a homologação do escabroso aumento, a despeito mesmo da repercussão que vem alcançando os protestos oriundos de todos os Estados, que condenam com veemência mais este assalto à bolsa do povo.

80 MIL SACAS EMBARCADAS NA SEMANA PASSADA

A pouco mais de 4 cruzados por quilo foram exportadas, na semana passada, para a Inglaterra e o Japão, cerca de 80 sacas de açúcar. Outras 80 mil sacas serão exportadas esta semana. Segundo o convênio assinado para a exportação, a firma produtora (Usina São José, de Campos, Estado do Rio)

receberá 92 dólares por tonelada de açúcar, a 48 cruzados por quilo. Outras usinas do interior do Estado do Rio, do Nordeste e de Minas estão fazendo negócio semelhante e consonante as informações do I.A.A., até o fim do ano, cerca de 5 milhões de sacas de 60 quilos serão exportadas nas mesmas bases.

Temos assim que o saco de açúcar para o consumo interno tem o seu preço fixado em 474 cruzados — deverá passar a 570 cruzados, caso aprovadas as pretensões do I.A.A. — enquanto no mercado externo, seu preço é de Cr\$ 264,60. Na prática, esta política do I.A.A. determina que o consumidor nacional pague grande parte das grandes usineiros que controlam a direção do I.A.A.

que o consumidor nacional pague grande parte do açúcar entregues no estrangeiro.

O BAIXO CONSUMO NACIONAL

Segundo as estatísticas, o Brasil é um dos países que, não obstante sua grande produção açucareira, apresenta um dos menores índices de consumo. Assim, com apenas 70 gramas diárias (per capita), nosso país coloca-se atrás da União Soviética que encabeça a lista com 200 gramas, dos Estados Unidos, com 160 gramas, de Cuba com 135, do Canadá com 128 e da Dinamarca, cujo consumo é de 121 gramas. Consumimos menos

açúcar que algumas das mais atrasadas colônias da África, apesar de os nutrólogos oficiais estimarem em 100,30 gramas a cota de açúcar para uma refeição normal, média para a massa trabalhadora em diversas atividades no território nacional.

Nosso consumo não responde aos altos preços. E' o que reconheceu o Sindicato da Indústria do Açúcar de São Paulo em memorial dirigido ao governo: "Somos infensos; a ambição e sucessivas majorações — diziam, então — pols estas perturbam o mercado interno, não são alcançadas nas operações de venda e como indesejável contrapartida sobrecarregam a despesa".

DIMINUIÇÃO E NÃO AUMENTO

Para que não houvesse os chamados excessões de açúcar (5 milhões de sacas numa safra total de 37 milhões) bastaria uma pequena redução de preços no mercado interno ao invés de sucessivas majorações, que sómente em 1951 — segundo o Sindicato dos Usineiros — provocaram uma redução de 1,4 milhão de sacos de açúcar no consumo brasileiro. Assim, vê-se que não há necessidade de exportação e que o baixo consumo do açúcar no país, resultante dos altos preços, indica a falsidade do que, como os dirigentes do I.A.A., falam em excessões.

BARES E RESTAURANTES

A falta dágua vem de atingir duramente os bares e restaurantes, que se ainda não fecharam as suas portas, devem ao esforço dos empregados que se desdobram carregando água de grandes distâncias. O restaurante Vitoria, por exemplo, ao lado da estação, está na iminência

de Benedita, em cujo barracão o assaltante entrou disfarçando o seu revólver, deparando o seu revólver, depois de arrombar a porta. Ela e o marido salvaram-se por milagre.

D. Ana Maria da Conceição, esposa do operário do Curtume Carioca, Isolino Leandro Evaristo, falando à IMPRENSA POPULAR

Assassino Acobertado Pela Polícia Assalta e Rouba no Morro do Sereno

Dois viciados só na semana passada — Põe o morro em polvorosa e diz aos favelados que não adianta queixar-se, porque ele é protegido pelos "tiras" do 21º Distrito

Os favelados em nossa redação pediam que enviassem a reportagem ao Morro do Sereno, pois diziam, ali, um indivíduo andava semendo o terror entre as favelas.

Trata-se — diziam — de Joaquim de tal, assassino, com vários crimes de morte, que acobertado pela polícia do 21º Distrito, assalta e rouba, às vezes, em pleno dia. Em suas incursões, o bandido faz questão de afirmar que é apadrinhado pelos "tiras" do 21º Distrito e que não adianta as suas vítimas darem queixa na polícia. Um dos trabalhadores em nossa redação

disparando. Por milagre ninguém foi atingido, nem as balas cravaram-se nas paredes de madeira.

OUTRA VITIMA

Todos os dias o malfeitor Joaquim de Tal faz vítimas no Morro do Sereno. A reportagem ouviu dos favelados, protestos contra a polícia que deixa os malfeiteiros à solta, apadrinhando-os como acontece com esse Joaquim de tal, enquanto persegue os trabalhadores nos sindicatos, nas fábricas e até nas conduções. Descobrimos que o malfeitor é o mesmo que há poucos dias esfaqueou e matou numa festa de aniversário o trabalhador Moacir Rosa. Depois desse crime o assassino foi detido pela polícia do 21º distrito e só logo depois.

OUTRA VITIMA

Estivemos no barracão de outra vítima do criminoso.

Trata-se do operário do Curtume Carioca, Isolino Leandro Evaristo. Contou-nos sua esposa D. Ana Maria da Conceição, que, na noite de quinta-feira passada, seu marido encontrava-se ao lado de fora do barracão, quando inopinadamente foi agredido a tiros pelo malfeitor, recebendo uma bala no braço.

As pessoas com quem falamos, revoltadas com o crime, contaram-nos que o trabalhador ferido é pessoa estimada na favela. E afirmaram que o malfeitor fica impune, porque divide o produto dos seus assaltos a tiros pelo malfeitor, recebendo uma bala no braço.

As pessoas com quem falamos, revoltadas com o crime, contaram-nos que o trabalhador ferido é pessoa estimada na favela. E afirmaram que o malfeitor fica impune, porque divide o produto dos seus assaltos a tiros pelo malfeitor, recebendo uma bala no braço.

E' a seguir a ordem dos da assembleia:

1) Abono; 2) Autonomia

do Distrito Federal; 3) Insalubridade no trabalho; 4) Assuntos Gerais.

Com esta assembleia, os servidores da L. U. vão agora se incorporar ativamente à luta do funcionalismo municipal pelo pagamento do abono a que já têm direito os servidores federais.

GOLPE CONTRA OS ESTUDANTES

Embora a presidência da COFAP informe que em seu plano referente aos cinemas, nada há que possa ser encarado como restrição às meias entradas, podemos assegurar que pelo menos os estudantes dos cursos comerciais e avulsos, não mais gozariam do abatimento de 50% nos ingressos, caso a proposta dos sr. Américo Pacheco de Carvalho. A portaria que congela os preços dos ingressos deve ser revogada a pedido do sr. Mário Di Piero, representante da indústria. Ela estabelece, também, que as decisões referentes a preços de cinema em todo o território nacional só podem ser tomadas pela COFAP. Anulando-se tal determinação, caberá á COFAP decidir sobre os percentuais locais de aumentos.

TRANSITO RÁPIDO

Com a renúncia do representante das Fórcas Armadas no plenário da COFAP, major Farias Vilar, o processo de aumento dos preços dos cinemas deverá ter um transito muito rápido pelos diversos departamentos daquele órgão.

É que o major Vilar, como relator do processo, vinha

opondo-se à sua aprovação e a condicionava à apresentação dos balanços das empresas

e distribuidoras com sua conta exata de lucros. Agora, com a saída daquele conselheiro, a presidência da COFAP não tem, dentro do plenário, nenhuma resistência ao aumento. O próprio Departamento de Planejamento e Preços não esconde este fato. Há dias um dirigente desse departamento dizia, referindo-se ao processo:

— Agora o reajuste vai sair!

— GOLPE CONTRA OS ESTUDANTES

Embora a presidência da COFAP informe que em seu plano referente aos cinemas, nada há que possa ser encarado como restrição às meias entradas, podemos assegurar que pelo menos os estudantes dos cursos comerciais e avulsos, não mais gozariam do abatimento de 50% nos ingressos, caso a propositura dos sr. Américo Pacheco seja aprovada. De outro lado a COFAP pensa em atender às pretensões dos exibidores, no que se refere à criação de sessões para estudantes que seriam limitadas a duas ou três diariamente. Para destas sessões o abatimento de 50% não prevaleceria.

As pessoas com quem falamos, revoltadas com o crime, contaram-nos que o trabalhador ferido é pessoa estimada na favela. E afirmaram que o malfeitor fica impune, porque divide o produto dos seus assaltos a tiros pelo malfeitor, recebendo uma bala no braço.

E' a seguir a ordem dos da assembleia:

1) Abono; 2) Autonomia

do Distrito Federal; 3) Insalubridade no trabalho; 4) Assuntos Gerais.

Com esta assembleia, os servidores da L. U. vão agora se incorporar ativamente à luta do funcionalismo municipal pelo pagamento do abono a que já têm direito os servidores federais.

REUNEM-SE OS EMPREGADOS DA LIMPEZA URBANA

Os trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura vão reunir-se em assembleia, amanhã, às 17 horas, na União dos Operários Municipais, à Afonso Cavalcante, 134.

E' a seguir a ordem dos da assembleia:

1) Abono; 2) Autonomia

do Distrito Federal; 3) Insalubridade no trabalho; 4) Assuntos Gerais.

Com esta assembleia, os servidores da L. U. vão agora se incorporar ativamente à luta do funcionalismo municipal pelo pagamento do abono a que já têm direito os servidores federais.

OBRIGAM OS PANIFICADORES A COMPRAR TAMBÉM BISCOITOS

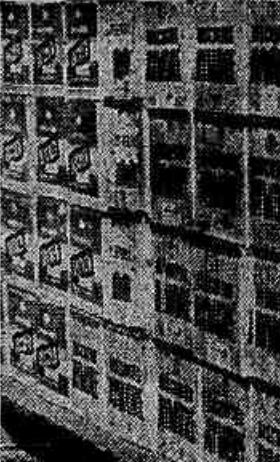
Condição para fornecerem trigo — Grandes prejuízos dos panificadores

e maiores dificuldades para o povo — Solução para a crise do

trigo: relações com a União Soviética



"Podermos comprar trigo em numerosos países", diz o sr. José Vilas Lopes, gerente da Confeitaria e Panificação Rez



Estas latas de biscoitos foram compradas pela Confeitaria Flor da Lavradio, como condição para que o Moinho Guanabara lhe fornecesse trigo

ESPECULAÇÃO DOS MOINHOS:

OBRIGAM OS PANIFICADORES A COMPRAR TAMBÉM BISCOITOS

Condição para fornecerem trigo — Grandes prejuízos dos panificadores

e maiores dificuldades para o povo — Solução para a crise do

trigo: relações com a União Soviética

SOLUÇÃO

A atual crise de trigo tem como se vê, facilitado a que

QUEDA DE 40%

Também o sr. Constantino Bleiro, proprietário da Panificação Monroe, situada na Rua da Lapa, afirma que é do seu conhecimento que os moinhos têm obrigado panificadores a compra de biscoitos.

Diz ainda que tem conhecimento da compra obrigatória de biscoitos pelos panificadores.

Indagado sobre o que deveria ser feito, sugeriu:

— Poderíamos comprar trigo de todos os países. Isto, como se sabe, implicaria no restabelecimento de relações comerciais com todo o mundo, inclusive com a União Soviética, provisão que é reivindicada por todos os panificadores.

Diz ainda que tem conhecimento da compra obrigatória de biscoitos pelos panificadores.

— Mas tudo isso é causado pela crise atual do trigo.

Diz ainda o sr. Constantino Bleiro que sua produção diminuiu de 40 por cento em consequência da redução no fornecimento de farinha.

Antes, até tarde da noite, havia só a venda, mas, hoje, as 18 horas, não há mais nenhum.

— E isto significa prejuízo — acrescenta — pois, com menor produção, as vendas são igualmente menores.

Conclui o sr. Bleiro, respondendo a uma pergunta do repórter, dizendo que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que

compram em excesso, e que a crise de trigo é provocada, principalmente, por aqueles que